

## ATA DA 69ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO COREAÚ

Ao vigésimo oitavo dia do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, ocorreu a sexagésima nona reunião ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Coreaú – CBH no auditório da Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância (CED), Sobral - CE. Estiveram reunidos 25 instituições de forma presencial e virtual, representadas pelas seguintes entidades membros: Marcos Antônio Monteiro Freitas, Titular da **EMATECE**, Raquel Ferreira Gomes Rosa, Titular da **SEMACE**, Márcia Soares Caldas, Titular da **SRH**, João Dehon de Araújo Pontes Filho, Titular da **FUNCEME**, Cristiane dos Santos Silva Coutinho, Titular da **Prefeitura Municipal de Ibiapina**, Mario Roberto Ferreira Lima, Suplente da **Câmara Municipal de Camocim**, Paulene Maria dos Santos Rocha, Suplente da **Prefeitura do Município de Morrinhos**, Everaldo Batista Lima, Suplente da **Prefeitura Municipal de Uruoca**, Vanessa Maria Rodrigues, Suplente da **Prefeitura Municipal de Alcântara**, Jodeal Oliveira de Alcântara. Titular da **Câmara Municipal de Barroquinha**, Francisco Luiz dos Santos, Titular do **Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de Camocim**, Francisco Jailson Monteiro de Sousa, Titular do **Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de Senador Sá**, Manoel Vicente dos Santos, Titular do **Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais de Tianguá**, Raul de Araújo Lima Neto, Titular da **Associação Comunitária dos Moradores da Comunidade Morrinhos e Adjacências**, Aldenir da Mota Soares, Titular da **Associação dos Moradores de Retiro**, Izabela Cristiane de Lima Silva, Titular do **IFCE de Camocim**, Patrícia Vasconcelos Frota, Suplente da **UVA**, Keila Aragão Fernandes, Titular da **Associação dos Pequenos Produtores da Lagoa dos Bitonhos**, Romana Machado de Vasconcelos, Titular da **Associação de Desenvolvimento Comunitária dos Familiares da Tabainha**, Inácio Serafim de Vasconcelos, Titular da **Associação Comunitária Rural de Torta**, Francisco Gonzaga Souza de Arquino, Titular do **SAAE de Granja**, Francisca Zelia Sousa Silva, Suplente da **CAGECE**, Marcos Luan dos Santos Lima, Titular do **SISAR – BAC**, João Paulo Ferreira, Titular da **Associação Comunitária São Francisco do Paracué**, Raimunda Maciela Aguiar da Silva Galvão, Titular da **Associação dos Remanescentes do Quilombo Timbaúba**. E demais instituições representadas pelas seguintes: Íris Moraes Araújo, UVA, Keila Maria Linhares, UVA, Inês Prato Girão, SRH, Natalia Moraes, SRH, Francisco das Chargas Filho, Prefeitura de Uruoca, Francisco Hiago Gomes, COGERH, Leandro Araujo Silveira, COGERH, Genario Fonseca de Matos Júnior, COGERH, Meirilane Mesquita, COGERH, Dayane Andrade, COGERH, Jefeson Coelho, COGERH. A pauta da reunião 1-Abertura e Aprovação da ata da 67ª e 68ª Reunião Ordinária; **2– Acompanhamento da Operação dos Açudes da Bacia Hidrográfica do Coreaú 2024.2; 3 – Apresentação Projeto Plano de Seca para o Açude Angicos; 4- Propostas para uso dos recursos Procomite; 5- Apresentação sobre águas subterrâneas na bacia do Coreaú (FUNCEME); 6- Encaminhamentos e encerramento**. Raul Neto, presidente do comitê fez a abertura e iniciou: Raul Neto iniciou a reunião dando as boas-vindas a todos e todas os presentes e, em seguida, passou a palavra para a professora Izabela, da IFCE - Camocim, que agradeceu a presença de todos e todas e desejou que a reunião fosse muito produtiva. Dando prosseguimento, Raul Neto consultou a plenária sobre a aprovação das atas da 67ª e 68ª reuniões.

1- **APROVAÇÃO DAS ATAS 67ª e 68ª**: A professora Patrícia Vasconcelos - UVA solicitou realizar contribuição sobre as atas enviadas para aprovação, trazendo a importância do envio com antecedência para que se tenha tempo hábil para leitura deste documento, que

48 é muito importante e pontuou alguns termos com grafias erradas no texto que serão  
49 corrigidos para a versão final da ata. Especificamente, a correção na linha 82, que  
50 mencionava “primária”, sendo o correto “plenária”, e na linha 83, que mencionava “O  
51 presente”, sendo o correto “O presidente”. Outro ponto que a professora Patrícia  
52 contribuiu foi da necessidade de identificar quem realizou a elaboração das Atas, pois é  
53 necessário conter neste formato de documento e que não constou nas duas atas  
54 enviadas, ficou o compromisso de ser registrado que a professora Izabela foi a  
55 responsável pela confecção das atas com o apoio da secretaria executiva. Na sequência  
56 o Raul Neto ressaltou a importância da leitura da ata por todos os membros, destacando  
57 que, na falta de algumas falas ou na presença de algum complemento errado, o membro  
58 pode fazer o pedido de alteração, seja por substituição ou adição. Em seguida, as atas  
59 67º e 68º foram aprovadas pela plenária, com a objeção da Professora Patrícia  
60 Vasconcelos (UVA). **2-Acompanhamento da Operação dos Açudes da Bacia  
61 Hidrográfica do Coreaú 2024.2:** O Gerente Regional Hiago Gomes fez a apresentação  
62 da operação dos açudes da Bacia, mostrando que todos os açudes operados estão com  
63 operação positiva, em conformidade com o que foi planejado junto ao comitê. Ele  
64 ressaltou a operação do Açude Angicos como exemplo da operação, considerando a sua  
65 relevância para abastecimento na Bacia, o qual tem tido uma vazão operada de 343L/s  
66 inferior aos 370 L/s planejado, que apesar dos desafios do período mais seco é  
67 necessária a liberação de uma vazão maior, mas que até o momento, ainda está sendo  
68 inferior, tornando uma operação positiva. Para concluir, o gerente regional apresentou  
69 imagens da Barragem Trapiá III, que durante a quadra invernos, iniciou-se uma  
70 intervenção para a reforma do açude (contrato feito pela COGERH), sendo realizada toda  
71 a limpeza ainda no inverno, com o açude sangrando. Foram verificadas várias rachaduras  
72 no talude, onde foi feita uma intervenção de filtros com sacos de areia e brita para  
73 aumentar a garantia de segurança da barragem. Também foi necessária uma intervenção  
74 no sangrador, que foi rebaixado para controlar a saída da água. O projeto inicial, de  
75 acordo com o gerente regional, não se adequava à realidade e precisava ser alterado. A  
76 COGERH entrou em contato com a empresa, que fez uma nova sugestão de projeto de  
77 execução para contemplar a situação atual da barragem, sem a necessidade de alteração  
78 no orçamento (sem aditivo no contrato). Esse projeto foi enviado recentemente,  
79 necessitando entrar em contato com o proprietário da região, que, vale ressaltar, trata-se  
80 de um açude municipal. Por esse motivo, não temos informações sobre desapropriação, e  
81 há um terreno que fica logo a jusante, que é cercado. Para a intervenção que está sendo  
82 proposta, a fim de garantir a segurança do nível da barragem, é necessário fazer uma  
83 extensão no talude, como se fosse criar uma nova “saia” para ele, conhecida como berma  
84 de peso. Para isso, será necessário adentrar cerca de 18 metros nesse terreno, que  
85 teoricamente seja particular. **3- Apresentação Projeto Plano de Seca para o Açude  
86 Angicos:** A Professora da UVA Íris Moraes Araújo apresentou o projeto Plano de Seca,  
87 que está sendo financiado pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento  
88 Científico e tecnológico (FUNCAP), com tempo de 4 meses, iniciou apresentando a  
89 equipe e o objetivo do projeto, explicando a importância do planejamento participativo  
90 para a operação de açudes em momentos de seca, entendendo a realidade instalada e  
91 identificando as lições aprendidas e propondo plano de ações para demandas futuras. O  
92 projeto já executou 1 oficina e irá executar a segunda no dia 06/12/2024 no Centro de  
93 Referência de Assistência Social (CRAS) no Distrito de Campanário na cidade de Uruoca  
94 com o objetivo de realizar um diagnóstico. Posteriormente serão desenvolvidos os  
95 prognósticos e plano de ações que serão apresentados para a plenária do comitê em  
96 fevereiro. Finalizada a apresentação, foi aberta a inscrição para a plenária, que teve a  
97 contribuição do sr. Luiz França da STR de Camocim, que demonstrou o interesse de  
98 participar da segunda oficina, que foi prontamente acolhido para participar. A professora  
99 Patrícia da UVA solicitou a fala e parabenizou a relevância do projeto e a importância

100 acadêmica de desenvolver projetos como esse. Na sequência fez uma pergunta sobre o  
101 projeto incluir recortes de gênero, raça ou classe e a professora responsável explicou que  
102 não tem um desenho específico no projeto com esse foco, mas que foi observado. A  
103 professora fez uma proposta que pediu para constar em ata 23:37 “ É uma proposta que  
104 está sendo encaminhada quanto à universidade, que temos na universidade um grupo de  
105 estudos de Gênero e que está com um projeto na FUNCAP, inclusive nas comunidades  
106 quilombolas (Canafistula e Timbaúbas). Na verdade, são duas propostas: uma é que a  
107 COGERH, o projeto Cientista Chefe e o Comitê do Coreaú façam uma recomendação,  
108 podendo ser através de ofício, para que se observe a perspectiva de gênero e a  
109 perspectiva para os novos açudes, que serão escolhidos para o futuro, priorizando os  
110 açudes que tenham, em seu entorno, a ocupação de comunidades quilombolas,  
111 indígenas, considerando os povos originários. Para que isso seja uma prioridade para os  
112 projetos futuros na escolha dos próximos reservatórios. E que, nesse que está sendo feito  
113 e nos futuros, realmente exista um recorte do perfil de quem são esses usuários, pois o  
114 projeto vai ser extremamente importante para as futuras comissões gestoras. O que me  
115 preocupa e me entristece é que, quando você fala que, na primeira reunião, só havia  
116 homens, ou seja, não havia representatividade. Então, para que isso seja encaminhado  
117 via Comitê, COGERH e o projeto Cientista Chefe.” Sem mais dúvidas foi feita fala pelo  
118 presidente do comitê Raul Neto que expressou todo apoio do Comitê ao trabalho em  
119 desenvolvimento. **4- Propostas para uso dos recursos Procomitê:** Iniciou a  
120 apresentação com a Natália da SRH que trouxe a situação das metas do Procomitê,  
121 apresentando as metas atingidas pelos Comitês do Ceará, na sequência apresentou  
122 sobre os recursos recebidos pelo cumprimento das metas e na sequência apresentou o  
123 que já havia sido aplicado estes recursos, que teve uso principal contratos voltados para  
124 capacitações, contratos de transporte, cartilhas, seminários, entre outros. Na sequência,  
125 apresentou o detalhe do contrato de carros, indicando que resta 32% deste contrato. Para  
126 o comitê do Coreaú tem um saldo de aproximadamente 200 mil reais. Finalizando a  
127 técnica apresentou que a disponibilidade da Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH) para  
128 executar propostas de execução destes recursos, seguindo os trâmites necessários. Na  
129 sequência, a professora Patrícia pediu a fala, sugerindo inicialmente que o envio destes  
130 dados fosse feito com antecedência, para melhor avaliar os dados. Fez uma pergunta  
131 sobre dados da tabela sobre desembolso para veículos, para saber se teria sido gasto por  
132 todos os comitês do Ceará, ou se são exclusivos do Coreaú. A Patrícia solicitou o envio  
133 do valor gasto apenas pelo Comitê do Coreaú, que ficou de ser enviado posteriormente.  
134 Na sequência, a professora pediu elucidação sobre para que pode ser utilizado este  
135 recurso de transporte, se é possível usar para atividades como deslocamento para  
136 participação do Fórum Cearense, o que a Natália explicou que todas as atividades do  
137 comitê, inclusive a participação do Fórum. 47:40 Em continuação, a professora Patrícia  
138 perguntou sobre a solicitação feita antecipadamente, referente aos equipamentos que  
139 foram encaminhados pelo comitê do Coreaú já há algum tempo. Ela mencionou que não  
140 sabe em qual fase o processo está, sendo esses equipamentos essenciais, inclusive, para  
141 viabilizar as reuniões híbridas, que são de grande importância. “A solicitação foi feita há  
142 mais de dois anos”. Ela também questionou a proposta da SRH de definir até dezembro o  
143 que será viabilizado, destacando que essa é a última reunião disponível e que não se  
144 sabe quando a plenária se reunirá novamente. A professora ressaltou que, tendo em vista  
145 o prazo curto, não entende por que não seria possível aguardar mais tempo para que a  
146 plenária se reunisse, já que essa é uma decisão que precisa ser tomada pela plenária, e  
147 não por outra instância ou em outros espaços. Ela pediu, então, tempo para dialogar e, na  
148 sequência, planejava encaminhar uma proposta. Nesse momento, o Raul solicitou, por  
149 questão de ordem, que a professora teria outro momento para apresentar a proposta,  
150 considerando o tempo disponível e o fato de que ainda faltavam outras apresentações. A  
151 professora respondeu que não havia sido informada sobre as apresentações e, caso

152 soubesse, teria levado a proposta. Ela pediu para não ser mais interrompida em seu  
153 momento de fala, mas que aguardaria o final da reunião e faria sua fala no momento  
154 adequado. 49:55 O Sr. Marcos Antônio comentou sobre a fala da professora Patrícia,  
155 destacando que o saldo final apresentado pela SRH não inclui os valores dos  
156 equipamentos, já que estes estão em uma licitação em andamento há algum tempo. Ele  
157 explicou que, após a revisão pela Procuradoria Geral do Estado do Ceará (PGE-CE), o  
158 valor relacionado aos equipamentos foi reintegrado ao saldo. Em seguida, ele reforçou  
159 que, independentemente da aprovação ou não da proposta nesta reunião, o valor a ser  
160 considerado seria de R\$ 200.330,00 (por extenso), já com o desconto referente à parte  
161 que está na licitação. Na sequência, a professora Izabela Lima, do IFCE de  
162 Camocim, 54:10 apresentou uma proposta sobre como utilizar o valor apresentado pela  
163 SRH, denominado AKAUANA. Esse recurso didático foi desenvolvido pela Agência  
164 Nacional de Águas e Saneamento (ANA) e tem como objetivo aproximar o conhecimento  
165 sobre hidrografia da comunidade. A proposta consiste em uma capacitação para a rede de  
166 educação dos municípios da bacia hidrográfica do Coreaú. A justificativa para a  
167 estruturação desse projeto é demonstrar a relevância de se aproximar a comunidade,  
168 especialmente em um momento em que o novo ensino médio propõe disciplinas eletivas  
169 que buscam trabalhar contextos locais e aplicar conhecimentos desenvolvidos durante o  
170 ensino médio. Esse projeto desenvolvido pela ANA é um jogo, que é uma ferramenta  
171 inovadora que propõe uma jogada gameficada e investigativa sobre os recursos hídricos  
172 da bacia hidrográfica. Através de desafios e atividades colaborativas, os jogadores são  
173 incentivados a explorar questões relacionadas à gestão da água e à sustentabilidade,  
174 com foco no território onde estão inseridos”. A professora Izabela reforçou ainda o quanto  
175 esse recurso oferece uma oportunidade de aproximar a sociedade a partir da capacitação  
176 dos educadores dos municípios. Ela destacou a possibilidade de incluir as Centros  
177 Regionais de Desenvolvimento da Educação (CREDES) na indicação de professores do  
178 ensino médio, sem excluir a Secretaria de Educação, com o intuito de formar  
179 multiplicadores dessa estratégia. O objetivo é capacitar esses educadores, levando para  
180 as escolas uma abordagem interativa que permita o contato com o que é o comitê, qual o  
181 seu objetivo, a importância dos recursos hídricos e o papel de cada indivíduo na  
182 preservação desses recursos. A proposta visa ampliar a visibilidade e o reconhecimento  
183 da sociedade quanto à importância desse trabalho. O principal objetivo é capacitar os  
184 educadores do ensino médio dos municípios da bacia do Coreaú, tanto das CREDES  
185 quanto das Secretarias de Educação Municipal. Por fim, a professora expôs a  
186 metodologia de execução para a proposta que ela pensou, abrindo a possibilidade de  
187 alterações pela plenária. Ela sugeriu que fosse realizada uma capacitação de 8 horas,  
188 inicialmente, levando em consideração a dinâmica dos professores e a questão da  
189 liberação de tempo. A capacitação seria conduzida de forma expositiva e dialogal, seguida  
190 de uma oficina de aplicação simulada do jogo, dentro das 8 horas previstas. O orçamento  
191 para esse projeto tem como base os valores apresentados pela SRH, com uma alteração  
192 monetária, resultando em um valor total proposto de R\$ 18.600,00() para a execução de  
193 todo o projeto. Após a apresentação, 1hr:09:38 Keila Aragão propôs a abertura de mais  
194 vagas para a capacitação dos membros do comitê. A professora Izabela Lima ressaltou  
195 que o projeto apresentado seria apenas um ponto de partida, e que ele seria construído  
196 com a participação da plenária, com a possibilidade de ser ampliado. 1hr:12:51 Em  
197 sequência, a professora Patrícia Vasconcelos fez uma indagação sobre a intenção do  
198 projeto, questionando se ele seria direcionado às escolas de ensino regular ou às Escola  
199 Estaduais de Educação Profissional (EETPs), considerando que as dinâmicas são  
200 diferentes. Ela também perguntou quem seriam as pessoas (profissionais) responsáveis  
201 por ministrar a capacitação, quais seriam os critérios de escolha e se haveria  
202 remuneração para esses profissionais. Em seguida, a professora ressaltou o local  
203 sugerido pela professora Izabela Lima para a realização da capacitação, que seria o

204 IFCE, e questionou se havia alguma autorização formal da instituição. Ela mencionou que,  
205 caso a instituição não aceitasse, seria necessário refazer o projeto e a proposta,  
206 pensando em outra instituição. Isso porque o prazo de encaminhamento à SRH seria até  
207 dezembro. Em seguida, a professora Izabela Lima respondeu que tanto as escolas de  
208 ensino regular quanto as EEEPs ofertam as disciplina eletivas e, embora apresentem  
209 dinâmicas diferentes, a capacitação seria aplicável para ambas. Ela mencionou que, ao  
210 discutir o assunto com colegas e a CREDE de Camocim, todos consideraram a proposta  
211 muito positiva. Logo após, ela falou sobre quem ministraria a capacitação, esclarecendo  
212 que seria a própria ANA, que desenvolveu o jogo. Em relação ao local, como ainda é uma  
213 ideia que estão construindo e, pelo conhecimento que têm da instituição IFCE, isso é de  
214 total interesse, a professora Izabela Lima explicou que o IFCE exige, para a reserva do  
215 espaço, que, primeiramente, se defina o público. Caso esse público seja superior a 100  
216 pessoas, o local não teria capacidade para acomodá-las. Nesse caso, ela afirmou que  
217 pensaria em outro local, enfatizando que isso não seria um problema, pois trata-se de um  
218 interesse coletivo. A senhora Inês Girão pontuou que estão trabalhando em um projeto  
219 desde o segundo semestre do ano passado, junto com o Instituto Centro de Ensino  
220 Tecnológico (CENTEC) e a Secretaria de Educação, para estudar uma disciplina eletiva  
221 que trate de algo próximo ao projeto apresentado, chamado 'Cidadão do Semiárido'. Esse  
222 projeto tem como objetivo ampliar a SRH nas escolas de ensino médio, sendo a  
223 AKAUANA um dos instrumentos. Em seguida, Aldenir Soares parabenizou a proposta da  
224 professora Izabela Lima e acrescentou a importância desse projeto, tendo em vista a falta  
225 de conhecimento de muitas pessoas e municípios sobre o comitê, o que elevaria o  
226 conhecimento. Ele sugeriu que incluíssem na capacitação os professores da rede  
227 particular e, por meio de parceria com as associações, os professores que atuam nas  
228 comunidades, tanto os que estão em atividade quanto os que não estão. Ressaltou  
229 também que seria de interesse a confecção de camisetas para divulgação dos eventos. Na  
230 sequência, a professora Izabela Lima explicou que, em relação ao público, ele seria  
231 definido pelo comitê, que formaria um grupo de trabalho, e que o que foi apresentado era  
232 apenas o 'pontapé inicial'. Ela mencionou que o projeto seria desenvolvido por todos e  
233 sugeriu que seria interessante já sair com a deliberação de formar o grupo de trabalho. A  
234 professora também ressaltou que esse poderia ser apenas um 'projeto piloto', a ser  
235 realizado inicialmente para um público específico. Caso se identificasse que deu certo e  
236 obteve resultados, poderia se tornar um projeto permanente do comitê. Manoel Vicente do  
237 Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de Tianguá enfatizou a importância do momento e  
238 compartilhou sua experiência com as dificuldades encontradas nos comitês. Ele também  
239 mencionou, com base em falas anteriores, a sugestão de realizar um intercâmbio para os  
240 novos conselheiros que ainda não conhecem os açudes da região do Coreau. Logo após,  
241 Raimunda Marcela, da Associação dos Remanescentes do Quilombo Timbaúba, sugeriu  
242 um projeto para constar em ata de conscientização sobre o meio ambiente em torno do  
243 Açude Várzea da Volta, principalmente nas comunidades Várzea da Volta, Novo Horizonte,  
244 Canafístula e o Quilombo Timbaúba, com o auxílio do (Centro de Estudo do Trabalho e  
245 de Assessoria ao Trabalhador e Trabalhadora) CETRA, com início previsto para o  
246 segundo semestre do próximo ano. Dando continuidade à proposta, a professora Patricia  
247 acrescentou que levaria essa ideia para o Centro de Ciências Humanas que envolve os  
248 cursos de Geografia, Ciências Sociais e História da UVA, para solicitar o apoio do corpo  
249 docente na elaboração do projeto escrito dentro do prazo cabível. Ela ressaltou que, caso  
250 a proposta não fosse aprovada na reunião por não ter um projeto escrito, faria um  
251 encaminhamento para uma reunião extraordinária ainda no mês de dezembro para  
252 análise e, se for o acaso, a aprovação do projeto. A servidora do IFCE de Quixadá Livia  
253 apresentou uma proposta de capacitação EAD (Educação a Distância) a ser ofertada para  
254 os membros do Comitê, podendo ser uma Especialização para os membros com  
255 graduação concluída, com 400h e com duração de 12 meses, ou como curso de extensão

256 com 160h para os membros que ainda não tenham a graduação finalizada. Com a  
257 conclusão da apresentação, foi aberto para dúvidas, sendo que a primeira interação foi  
258 feita pela Professora Patrícia, que parabenizou a proposta e colocou a questão sobre o  
259 levantamento da realidade de acesso à internet dos membros do comitê, sugerindo que  
260 fosse feito esse levantamento pela gerência da COGERH, na sequência a professora  
261 levantou a necessidade de identificar a escolaridade do comitê para identificar um extrato  
262 do público para cada uma das capacitações apresentadas, por fim, foi perguntado sobre  
263 os custos, para que seja possível analisar o custo para sua implementação, de modo a  
264 dar condições para a tomada de decisão. Como a servidora não tinha o custo para  
265 apresentar no momento, ficou acordado o envio da apresentação para toda a plenária,  
266 como o custo para apreciação. O Aldenir da associação dos moradores do retiro  
267 considerou a proposta da servidora Lívia do IFCE muito interessante, destacando que se  
268 trata de uma educação continuada que beneficiará tanto os membros do Comitê quanto a  
269 região. Ele ressaltou a importância da profissionalização dos membros, afirmando que,  
270 caso sejam convidados para dar palestras, estarão preparados para isso. **5-**  
271 **Apresentação dos resultados da Oficina Mulheres e Água:** A professora Izabela Lima  
272 apresentou para a plenária o resultado do evento primeira Oficina Mulheres e Água do  
273 comitê do Coreaú, dando ciência sobre o objetivo de debater a participação das mulheres  
274 na gestão das águas de forma ativa, demanda identificada no Plano de Capacitação do  
275 Comitê, foi realizada na quinta-feira 19 de setembro de 2024 em Sobral. **Com ampla**  
276 **participação das mulheres do Comitê e Comissões Gestoras, contou com a**  
277 **abertura conduzida pela representação de Ana Rejane, representando a Associação**  
278 **de Desenvolvimento Comunitário dos Familiares da Tabinha, Cristiane dos Santos,**  
279 **representando a Prefeitura Municipal de Ibiapina, Bianca Terra, pela Universidade**  
280 **Estadual Vale do Acaraú e Izabela Lima, do IFCE Campus Camocim, do grupo de**  
281 **mulheres. Na sequência, aconteceu uma apresentação cultural, momento que**  
282 **contou com a apresentação artística do grupo Art Cult da Escola Prefeito Dário**  
283 **Campus Feijó, de Martinópolis. Trazendo** ao momento através da dança, música e  
284 atuação a temática “Mulheres Presentes”, onde foi ressaltada a luta das mulheres pelos  
285 seus direitos e seu lugar de fala, destacando alguns nomes que representaram ou que  
286 representam essa luta de gênero, entre elas, Marielle Franco, Sueli Carneiro, Marias  
287 Firmina dos Reis, Conceição Evaristo e Preta Gil. A primeira oficina com tema Desafios da  
288 Participação das Mulheres no Comitê e Comissões Gestoras foi conduzida por pela  
289 professora Francisca Machado, que destacou o processo histórico de luta pela  
290 participação feminina no Comitê do Coreaú e como essa luta levou as primeiras mulheres  
291 aos cargos executivos do Comitê. Na segunda oficina com tema: Como viabilizar a  
292 Participação das Mulheres no Comitê e comissões gestoras teve uma primeira palestra  
293 conduzida pela Lita Ribeiro da Casa da Mulher de Sobral que explorou o tema Direito das  
294 Mulheres e apresentou a estrutura disponível na Casa da Mulher de Sobral. A segunda  
295 palestra desta oficina, foi comandada pela Antônia Mendes que apresentou o resultado de  
296 sua pesquisa intitulada: Mulheres e a gestão democrática das águas. Por fim, para  
297 consolidar as discussões nesta oficina, foi aplicada metodologia para identificar os  
298 principais desafios percebido pelas mulheres e a partir deles produzir propostas para  
299 melhor viabilizar a participação das mulheres no Comitê e Comissões Gestoras, as  
300 participantes foram divididas em três grupos, e cada grupo escolheu um desafio  
301 específico para ser discutido e construídas propostas. Desta experiência foram discutidos  
302 pelo primeiro grupo sobre os desafios: preconceito; ter filhos; pouca idade/ experiência;  
303 descredito; transporte; tempo. Destes foi escolhido se aprofundar no tema “Persistência  
304 do machismo nas comunidades”, que trouxe como resultado as seguintes propostas:  
305 Querer superar; ter apoio da família e trabalho; Participar mais dos espaços de discussão  
306 política; Inserir pautas que estimule a participação da mulher nos eventos; Dificuldades  
307 dos homens em compreender a importância da participação da mulher nesses espaços. O

308 segundo grupo escolheu o desafio “Dificuldade de expressão e participação feminina”  
309 dentre: Maternidade; Falta de conhecimento técnico; Dificuldade de se expressar;  
310 Licenciamento; Falta de rede de apoio. Para este desafio, trouxeram as seguintes  
311 alternativas como proposta: Adoção de um protocolo que potencialize a participação das  
312 mulheres (com: Horário de reuniões adaptados à realidade dos cuidados  
313 domésticos(Escolar); Pautas mais impactantes devem estar no começo da reunião;  
314 Tempo de fala similar e cronometrada, com o propósito de garantir a mesma duração;  
315 Realização de curso para a mediação das reuniões); Formação continuada sobre gênero  
316 e mulheres; Negociação para liberação no trabalho; Acumulação do trabalho após o  
317 retorno; Funções de trabalho com dificuldade de substituição na ausência. O grupo três  
318 escolheu dentre os desafios: Mais uma demanda na grande sobrecarga das mulheres;  
319 Preparação da família e trabalho para se ausentar para participa; Vencer pensamentos  
320 limitantes para sair da zona de conforto e enfrentar esse novo ambiente; pressão social  
321 que gera sentimento de culpa por deixar aqueles que são dependentes da mulher; discutir  
322 sobre o tema “Superação dos pensamentos limitantes, incentivando a saída da zona de  
323 conforto para enfrentar os desafios de atuar em novos ambientes”, para o qual  
324 propuseram as seguintes alternativas: Trabalho de sensibilização dos homens (e  
325 mulheres); Inserir a pauta de importância da participação da mulher em eventos  
326 estratégicos do comitê e comissões gestoras; Formação continuada de gênero sobre  
327 mulheres para todos. Ao final, cada participante escreveu uma ação que poderia realizar  
328 ao voltar para sua comunidade/instituição com vistas a colaborar com o início de uma  
329 mudança que corrobore para solucionar os desafios discutidos. Concluída apresentação,  
330 o Francisco Luiz, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Camocim, agradeceu pelo  
331 trabalho do Comitê e destacou a participação das mulheres do sindicato na oficina  
332 "Mulheres e Água", que teve uma boa repercussão. Ele agradeceu em nome da  
333 instituição e se colocou à disposição, oferecendo o apoio do sindicato sempre que o  
334 Comitê precisar. Em seguida Paulene Maria, da Prefeitura Municipal de Morrinhos,  
335 parabenizou a oficina e trouxe uma reflexão sobre o tratamento dado às "membras  
336 mulheres". Ela mencionou que, apesar de muito se falar sobre gestão participativa, a  
337 forma como os colaboradores da COGERH - Sobral tratam os membros do comitê precisa  
338 ser refletida, 2hr:14“pois uma coisa é falar e outra coisa é praticar”. Paulene ainda relatou  
339 que foi destrutada por uma funcionária da COGERH-Sobral, o que a levou a se afastar.  
340 Logo após, Raul Neto agradeceu a presença de Paulene Maria e lamentou o ocorrido em  
341 nome da diretoria e do Comitê, destacando que o incidente está sendo apurado. Ele  
342 ressaltou que não cabe ao Comitê (ou à diretoria) tomar decisões sobre o caso, mas que  
343 os encaminhamentos necessários foram feitos para que as devidas apurações sejam  
344 realizadas. Caso haja responsáveis, que sejam advertidos, punidos, entre outras  
345 providências. Em seguida, a Professora Patrícia Vasconcelos expressou sua satisfação  
346 ao ver o resultado do grupo de mulheres, mas, ao mesmo tempo, sentiu-se contraditória  
347 por estar naquele momento presente, como sempre participa, e explicou o motivo dessa  
348 contradição: nos dias 05 e 06 de novembro houve uma reunião no município de Cruz, que  
349 está na bacia do Coreaú, da qual ela não pôde participar por motivos pessoais. No  
350 entanto, no dia 11 de novembro, tomou ciência, tanto por e-mail quanto pessoalmente  
351 pela Gerência Regional de Sobral (COGERH), de uma carta assinada por 11 membros  
352 dos comitês de bacia do estado do Ceará. A professora ressaltou que não estava  
353 presente na reunião em que foi acusada, mas que quatro pessoas da plenária estavam e  
354 assinaram a carta: Keila, Professora Izabela, Raul e Cristiane. Como não esteve presente,  
355 não teve a oportunidade de se defender das acusações atribuídas a ela. Essa carta,  
356 inclusive, foi assinada por pessoas que nem a conhecem pessoalmente nem  
357 profissionalmente. Outro ponto destacado por Patrícia foi que o ônus da acusação cabe a  
358 quem acusa. Ela deixou claro para a plenária a seguinte informação: 2hr:20:32 "A  
359 Universidade, através da Reitoria, está ciente do conteúdo da carta e das instituições que

360 a assinaram. O Sindicato dos Professores e professoras da Universidade está ciente do  
361 conteúdo da carta, pois eu estou no Comitê, não como Patrícia pessoa física, mas como  
362 representante da Universidade Estadual do Vale do Acaraú. Sou docente e meu sindicato  
363 está ciente. A Associação de Geógrafos e Geógrafas do Brasil também está ciente do  
364 conteúdo da carta e das acusações, e já está respaldada juridicamente quanto às  
365 acusações injuriosas que constam nesta carta. A Professora Patrícia solicitou que a  
366 diretoria deste Comitê comprove todas as acusações contidas na carta e destacou que  
367 constrangimento é algo muito sério. Ela espera que haja uma decisão muito atenta por  
368 parte da plenária para evitar constrangê-la publicamente. Ressaltou que está sendo  
369 violada em seu direito de fala e contraditório, sendo acusada por pessoas com as quais  
370 nunca teve relacionamento nem contato. A carta foi assinada por comitês e instituições, e  
371 ela fez uma pergunta: 2hr:22:15 as instituições que representam estão cientes de que  
372 assinaram esta carta? Ela frisou que há um detalhe muito importante, pois estamos  
373 atuando como agentes públicos e devemos responder como tal, observando os princípios  
374 da impessoalidade, moralidade, legalidade e, inclusive, questões relacionadas à  
375 improbidade. Reforçou que seria muito importante que todos estivessem cientes disso  
376 quando assinaram o documento. Outro ponto levantado por ela foi o aumento dos casos  
377 de violência contra as mulheres, destacando que não se trata apenas de violência física,  
378 mas também de violência moral e psicológica. Ao assinar a carta com seu nome, estavam  
379 atacando a Universidade Estadual do Vale do Acaraú, o corpo docente da universidade  
380 que ela representa e, diretamente, as professoras mulheres da instituição. Enfatizou que  
381 quem estava ali não era Patrícia, pessoa física, mas Patrícia, indicada pela instituição. Ela  
382 também fez questão de registrar que essa situação deve ser reflexiva, já que se falou  
383 muito no evento sobre a participação das mulheres e os desafios enfrentados. 2Hrs:23:40  
384 Questionou: "Por que será que a gente não participa desses momentos? Quais os tipos  
385 de pressão as mulheres sofrem (psicológica, medo)? Como posso imaginar uma reunião  
386 na qual não estava presente para me defender, e, em seguida, me deparo com uma carta  
387 assinada por 11 comitês de bacia do estado?, as pessoas podem achar o que quiserem,  
388 mas não podem me acusar sem provas e sem o direito à defesa. Isso, no mínimo, é  
389 perverso". Outra questão importante destacada pela Professora Patrícia foi a necessidade  
390 de se estabelecer uma prerrogativa de gênero nos comitês, para que esse tipo de  
391 situação não aconteça. Ela ressaltou que não se trata apenas da "Patrícia", mas que isso  
392 pode ocorrer com qualquer mulher no Comitê de Bacia. Destacou que lamenta  
393 profundamente, rejeita qualquer acusação e afirmou que quem acusa terá que provar,  
394 pois se trata de algo grave. 2Hrs:24:56 "A injúria é crime, conforme o direito penal". A  
395 Professora também frisou que qualquer tipo de deprecição da sua imagem, menosprezo  
396 ou desqualificação de seu trabalho deve ser comprovado, pois ela é uma representante  
397 da universidade e está presente em todas as reuniões. Ela repudiou o modo  
398 desrespeitoso como foram veiculadas opiniões desabonadoras a seu respeito em  
399 espaços e reuniões, com logísticas custeadas por dinheiro público. Patrícia solicitou que  
400 haja uma apuração por parte da COGERH, com a oitiva das partes técnicas e analistas  
401 que estiveram nas reuniões de Jaquaribara, nas quais seu microfone foi desligado, e na  
402 reunião do Preá, onde a carta foi aprovada. Ela pediu que toda a comprovação  
403 documental seja fornecida, incluindo atas e prints de WhatsApp que comprovem o  
404 conteúdo da carta, pois se trata de uma desqualificação que vai além do profissional. Por  
405 fim, ela solicitou que a carta não fosse lida naquele momento, pois isso estaria atribuindo a  
406 ela uma situação de constrangimento. 2Hrs:28:10 "Se a plenária concordar com a leitura  
407 desta carta publicamente, eu estarei sendo constrangida, violentada moral e  
408 psicologicamente em público, e que a plenária fique ciente de que tomarei as  
409 providências". Em seguida, Raul Neto informou que interrompeu a Professora Patrícia  
410 porque, como presidente do Comitê e responsável pela condução da reunião, tinha uma  
411 pauta a ser seguida e ainda havia apresentações a serem feitas. Ele destacou que,

412 ocasionalmente, será necessário fazer algumas intervenções, que também é cobrado pela  
413 plenária para dar seguimento à pauta, respeitando as pessoas que iriam apresentar, seja  
414 presencialmente ou virtualmente, dentro dos horários estabelecidos na pauta, que, por  
415 sua vez, já estava com alguns atrasos. O Raul Neto ainda ressaltou: "Agora essa plenária  
416 é testemunha, quantas vezes eu neguei a palavra para a professora Patrícia, como ela  
417 mesma colocou, que é proativa e participativa. Se forem ouvir as gravações das reuniões,  
418 metade das atas são falas dela." Ele reforçou: "Toda vez fui receptivo, sempre escutei,  
419 sempre facultando a palavra a ela, como a todos. Agora, ela usa mais a palavra, e está  
420 tudo bem, é um direito dela. Porém, por muitas vezes, eu sou chamado de 'chato' pela  
421 plenária." Reiterou que, em algumas ocasiões, será necessário intervir, pois isso faz parte  
422 do processo. Ele destacou que a carta é um documento público, emitido pelo Fórum. Por  
423 fim, o Raul Neto disse: "Não estou afirmando que o Fórum está certo ou errado, mas esta  
424 é a opinião da diretoria do Fórum. No entanto, a carta foi lida e assinada pelos presentes".  
425 Em seguida, Hiago Gomes, gerente da Regional de Sobral, solicitou a palavra para fazer  
426 duas colocações. A primeira sobre a fala de Paulene Maria, expressando que sente muito  
427 pela forma como ela se sentiu e em saber que esse motivo está restringindo sua  
428 participação. Hiago fez o convite para Paulene participar das reuniões e dar sua opinião,  
429 garantindo que, enquanto COGERH, está comprometido em escutar e tentar melhorar o  
430 tratamento e a forma de interagir com todos. Na sequência, respondendo à professora  
431 Patrícia sobre sua solicitação de apuração e oitiva, Hiago pediu que ela encaminhasse  
432 por e-mail o que realmente deseja, pois não cabe à Regional determinar a apuração ou  
433 realizar a oitiva. Ele explicou que essas questões precisarão ser encaminhadas a direção  
434 da companhia. **6- Informes:** O presidente do Comitê de Bacia do Coreaú, Raul Neto,  
435 informou à plenária que, em novembro, esteve representando o Comitê na cidade de  
436 Chaval, onde foi assinada a ordem de serviço para a construção da adutora, que  
437 beneficiará os distritos do Retiro e Carneiro. Também participou de reunião solicitada pela  
438 comissão gestora do Açude Gangorra, no município de Granja, com a presença da  
439 Prefeitura Municipal, destacando a receptividade da administração municipal, que atendeu  
440 aos ofícios encaminhados e se colocou à disposição para colaborar. Raul Neto ainda  
441 participou das reuniões do Açude Tucunduba, onde foi eleita a nova coordenação, e do  
442 Fórum Cearense, realizado no município de Cruz. **7- Encaminhamentos e**  
443 **encerramento:** Foi discutida e validada a proposta de um formulário ou modelo de ofício  
444 para justificar as faltas das instituições. A proposta foi aprovada, com a exceção da  
445 professora Patrícia (UVA), que se absteve. A professora Patrícia (UVA) apresentou um  
446 encaminhamento solicitando o envio de um ofício à SRH sobre os valores mensais gastos  
447 com os veículos do Comitê de Bacia Hidrográfica do Coreaú. A proposta foi votada contra  
448 por Paulene Maria, da Prefeitura Municipal de Morrinhos, mas foi aprovada pela maioria  
449 da plenária. A plenária aprovou, por unanimidade, as seguintes propostas: Manoel Vicente  
450 (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tianguá): Proposta de intercâmbio para conhecer os  
451 açudes da bacia hidrográfica do Coreaú. A proposta da Professora Izabela (IFCE - Camocim):  
452 Projeto AKAUANA. A proposta da Raimunda Marcela (Associação dos Remanescentes do  
453 Quilombo Timbaúba): Proposta sobre questões ambientais em torno do Açude da Várzea  
454 da Volta e a proposta da Livia (IFCE - Quixadá): Proposta de capacitação EAD para os  
455 membros do Comitê, que poderá ser uma especialização ou um curso de extensão. Por  
456 fim, a professora Patrícia (UVA) e Marcos Antônio (EMATECE) apresentaram uma  
457 proposta, sugerindo que, caso o valor disponível para execução de projetos seja inferior  
458 ao necessário, as propostas originárias da plenária do Comitê de Bacia sejam priorizadas.  
459 Este encaminhamento foi votado e obteve aprovação unânime da plenária. Por fim, sem  
460 mais a ser tratado, a reunião foi encerrada e posteriormente confeccionada a ata pela  
461 secretária da diretoria do CBH do Coreaú, a Professora Izabela Cristiane de Lima Silva  
462 com o apoio da secretaria executiva para transcrição de falas específicas e mais longas e  
463 revisão.